

DIA DE LUTA

Os metalúrgicos do ABC participaram de ato conjunto em São Paulo contra a retirada de direitos.





Notas e recados



SEM TETO – 1

Desde o início do mês, seis mil famílias do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto, o MTST, ocupam um terreno em frente à Scania, em São Bernardo.



SEM TETO – 2

Na quarta-feira, eles caminharam da ocupação até a prefeitura da cidade para reivindicar moradia. O terreno tem 60 mil m² e é da construtora MZM.



VACINAÇÃO – 1

Amanhã será realizado o Dia D da Campanha Nacional de Multivacinação, quando postos de saúde estarão abertos em todo o País.



VACINAÇÃO – 2

O Ministério da Saúde pretende vacinar cerca de 47 milhões de crianças e adolescentes menores de 15 anos e atualizar a caderneta de vacinação.

TRABALHADORES NA TOLEDO

O CSE na Toledo convoca os trabalhadores na empresa para reunião na terça-feira, dia 19, às 17h30, na Regional Diadema. Na pauta, assuntos internos e PLR.



“O problema econômico do País será descontado no trabalhador. Essas reformas são terríveis e para quem tem carreira profissional na fábrica vai ser ainda mais prejudicial. As mudanças na lei vão refletir diretamente no nosso dia a dia”

Alexander Folgoni
Almoxarife na Toyota,
em São Bernardo



“Essas reformas vieram de forma errada e no momento errado em que o trabalhador já está muito fragilizado por conta da situação econômica do País. Esse governo tem mais de 70% de rejeição e precisa saber que o trabalhador não está do lado dele”

Vilma de Oliveira
Setor de pintura na Volks,
em São Bernardo



“O que percebemos é que o Brasil está voltando para a escravidão. Essas reformas só favorecem o patrão, enquanto nós e nossos filhos morreremos trabalhando. A categoria precisa se manter mobilizada”

Elieser de Lisboa Rodrigues
Setor de chassis na Scania,
em São Bernardo



“Se não lutarmos agora, as gerações futuras vão sofrer muito nas mãos dos patrões. A perda de direitos é o que vem por aí, por isso precisamos manter a união e não deixar que as reformas passem”

Fabiano de Sousa Dias
Operador de ponte na Rassini,
em São Bernardo



“O que preocupa mais é a reforma Trabalhista porque já foi aprovada. Ela tira direitos e não permite programar a vida. Meus pais, irmãos e a família toda moram em Recife e se dividir as férias em três vezes, não vai compensar visitar, por exemplo”

Maria José Silva
Setor de pintura na TRW,
em Diadema.



“Com a reforma da Previdência, vai ter que ter uma vida de Matusalém para se aposentar. Tenho três filhos e dois agregados, que vão trabalhar mais e ganhar menos com a reforma Trabalhista. Temos que batalhar para mudar esse fim”

Jorge Henrique Prestes
Trabalhador na logística na Ford,
em São Bernardo



METALÚRGICOS REALIZAM ATO DE RESISTÊNCIA CONTRA AS REFORMAS

No Dia Nacional de Luta, Protestos e Greves contra a redução de direitos, os metalúrgicos e trabalhadores de diversas categorias realizaram manifestações ontem em todo o País contra as reformas Trabalhista, da Previdência e a Terceirização. Os metalúrgicos do ABC participaram do ato conjunto do movimento “Brasil Metalúrgico” em São Paulo.

A concentração começou às 9h

em frente ao Teatro Municipal, na Praça Ramos de Azevedo, Centro. Os companheiros seguiram em passeata até a Superintendência do Ministério do Trabalho.

“O que nos traz aqui vem de um processo de assembleias e mobilizações no chão de fábrica envolvendo milhões de trabalhadores do Brasil para construir a resistência contra a redução de direitos”, explicou o presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão.

“O governo quer se aproveitar desse momento para negar direitos que duramente nós e aqueles que lutaram antes de nós conquistamos. O que fizemos até agora valerá também para os nossos filhos e netos”, acrescentou.

O presidente reforçou a importância da união com outros setores para garantir que as reformas já aprovadas sejam revogadas e a da Previdência, barrada.



“Fico muito preocupada, principalmente com quem está entrando no mercado de trabalho. A terceirização vai prejudicar muito a vida ao ganhar menos sem direito nenhum. Tenho um filho de 23 anos e se já vai ser difícil agora, imagine para ele”

Zelia Vieira
Setor Vaccum Forming, na Ouro Fino, em Ribeirão Pires



“São reformas que representam um atraso na sociedade. Aposentar aos 65 anos de idade é absurdo. Fico muito preocupado com a reforma Trabalhista que precariza a mão de obra. O que cada um tem é a força de trabalho que será jogada no lixo”

Diego Goulart
Técnico em automação na Delga,
em Diadema.



“As medidas preocupam porque vieram para acabar com todos os direitos. Eu estou próxima de me aposentar, mas e quem não está? Tenho dois filhos e meu marido também não está perto. A luta é para reverter não só o agora, mas o futuro”

Luzia Ferreira Reis
Pré-montagem na Arteb,
em São Bernardo



“As reformas estão interligadas e implicam na precarização do trabalho e salário. Fico pensando como vai ser essa relação de trabalho com as medidas que só favorecem um lado. Vão aumentar as doenças ocupacionais e a informalidade”

Clayton William Pereira Gomes
Setor de eixo na Mercedes,
em São Bernardo

Saiba mais

AS NOVAS LEIS TRABALHISTA E DA TERCEIRIZAÇÃO E OS IMPACTOS NA SOCIABILIDADE BRASILEIRA

A partir do próximo dia 11 de novembro, um mar de precarizações irá invadir todos os ambientes de trabalho, principalmente, no que se refere aos direitos trabalhistas, sejam eles, previsto na CLT ou nos acordos coletivos e convenções coletivas negociadas pelos sindicatos no Brasil.

Um cidadão em uma sociedade capitalista só se enxerga como ser vivo quando está trabalhando, onde ao mesmo tempo ele se sente útil ao produzir riqueza por meio do seu trabalho, que gera, por sua vez, o seu salário.

É no mundo do trabalho que as sociabilidades gerais se reafirmam, a pergunta que temos que fazer é: como fica a vida diante das precarizações impostas pelo atual governo?

Quando analisarmos a criação do contrato intermitente de trabalho, aumento da jornada de trabalho para 12 horas diárias, teletrabalho, terceirização, entre outros. Diante disso, temos algumas perguntas a fazer:

- Como será o planejamento do Natal de uma trabalhadora tendo um contrato intermitente?
- Como o trabalhador poderá pensar em estudar ou até mesmo financiar uma casa, um apartamento ou uma viagem?

Pensar apenas em redução de direitos é pouco, a nova legislação trabalhista é a precarização da vida em sociedade.

Colunas:
Terças - Dieese
Quartas - Jurídico
Quintas - Saúde
Sextas - Formação

Comente este artigo.

Envie um e-mail para formacao@smabc.org.br

Departamento de Formação

MOBILIZAÇÕES SÃO REALIZADAS EM SÃO PAULO E PELO BRASIL

FOTOS: DIVULGAÇÃO



São João Del Rei – MG



Santo André – SP



Rio de Janeiro – RJ



Teresina – PI



Curitiba – PR



São Paulo – SP



São Paulo – SP



São Paulo – SP



Carmópolis – SE



Guarulhos – SP



Catalão – GO



São José dos Campos – SP



Belo Horizonte – MG



Canoas – RS

ODONTOLOGIA
Dr. Remilson Teixeira Gomes
 • Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
 • Especialista em Prótese Dentária
 • Técnico em Prótese Bucal Maxilo Facial
 • Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes
Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda
 • Tratamento Canal - Odontopediatria
 • Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato
 • Buco Maxilo Facial
 • Extração Dentes do Ciso

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO
 Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO
www.lacorse.com.br

SEGUROS
 RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL
 AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

☎ 4509-5302 / 9651 / 5303
 4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo

Lacorse
 Corretora de Seguros S/A Ltda.